

# POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

(AVENÇA)

EDITOR E PROPRIETARIO  
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração  
Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA — Telef. 127

DIRECTOR

ISIDORO MANUEL PIRES

ASSINATURAS

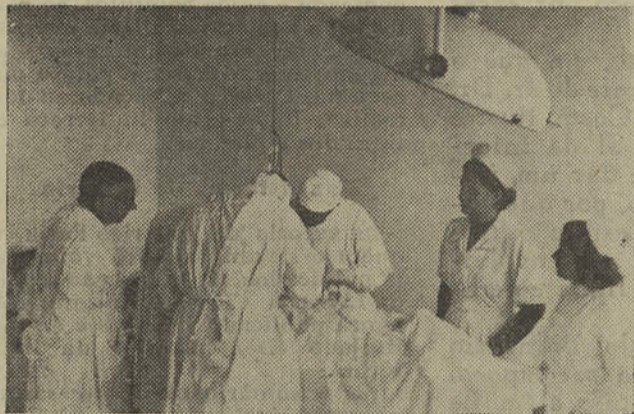
Série de 10 números—No concelho de Tavira. . 8\$00  
» 10 » —Para outras localidades. . 9\$90

Composição e Impressão  
Tipografia «POVO ALGARVIO»—Tavira

## O V Centenário do Hospital e a Fontinha da Atalaia

**A** PROPÓSITO do quinto centenário do Hospital da Santa Casa da Misericórdia de Tavira, que será comemorado no corrente ano, conforme notícia vinda a lume no último número do «Povo Algarvio», lembramo-nos fazer uma ob-

servação que julgamos muito oportuna. Porque razão a Santa Casa da Misericórdia, que nos últimos anos, mercê do esforço e inteligência do sr. Comandante Henriques de Brito, tem levado a efeito uma obra digna de elogio e continua na senda das suas realizações não procura dar incremento ao seu Balneário da Fontinha da Atalaia, de excelentes águas minerais, hipotermiais, hiposalinas, sulfocloretadas, tão famosas para doenças de pele, reumatismo, artritis, etc.?



A nova sala de operações do Hospital de Tavira

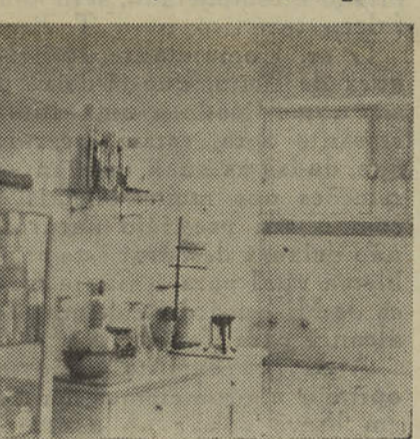
servação que julgamos muito oportuna.

Porque razão a Santa Casa da Misericórdia, que nos últimos anos, mercê do esforço e inteligência do sr. Comandante Henriques de Brito, tem levado a efeito uma obra digna de elogio e continua na senda das suas realizações não procura dar incremento ao seu Balneário da Fontinha da Atalaia, de excelentes águas minerais, hipotermiais, hiposalinas, sulfocloretadas, tão famosas para doenças de pele, reumatismo, artritis, etc.?

Por que motivo as águas termiais da Atalaia, que outrora arrastavam a Tavira

doentes de diversos pontos do Algarve e até de Andaluzia, que durante a época balnear davam à cidade certo movimento, proveniente das diversas famílias que vinham procurar nessas famosas águas a cura para os seus males, há cerca de duas dezenas de anos foram, por assim dizer, votadas ao esquecimento?

É triste dizê-lo; mas, na realidade, esta terra é, como alguém afirmou há pouco, publicamente, «uma cidade festada».



A nova farmácia do Hospital de Tavira

gnada». O que é bom desaparece, e aquilo que, por direito natural, lhe pertence, se é alienável permite-se que os est-

Continua na 2.ª página

## Por esse Mundo fora...

**C**onsta que, num relatório apresentado ao Conselho Nacional de Segurança, pelo vice-presidente dos Estados Unidos, ao regressar de uma viagem à volta do Mundo, se preconiza a criação dum bloco formado pela Turquia, Pérsia, Paquistão, Indochina, Formosa e Japão, a fim de cercar os impérios comunistas da China e da Rússia.

**J**á foi entregue no Ministério dos Estrangeiros da União Soviética a nota proposta por aquele país para a reunião em Berlim da Conferência Quadripartida. Nela, todavia, lamenta-se que o Kremlin não tenha aceite a data inicialmente indicada. A Conferência terá lugar em Berlim em 25 do corrente.

**D**urante uma entrevista a um jornalista, Malenkov manifestou o desejo de que os Estados tenham, durante 1954, o maior sucesso nas relações com todos os povos a bem da paz e no impedimento de todas as tentativas

Continua na 2.ª página

## ANO NOVO

**V**AMOS iniciar mais um ano! O acontecimento reveste-se de uma feição de expectativa com o seu quê de optimismo.

Toda a gente espera confiadamente que o novo ano encerre novidades boas, surpresas agradáveis, tendentes a aliviar a atmosfera adensada, oprimente, que se vive na hora actual, em consequência dos esforços e sacrifícios suportados, para defesa do equilíbrio da vida mundial.

O ano que findou, para os portugueses, não pode considerar-se mau. Se tivermos em conta o que se passa além fronteiras, podemos mesmo admitir, que foi bom. Deixámos para trás algumas verdades concretas, quanto a realizações úteis e concernentes a uma melhoria sensível do nível de vida.

## Informações

**P**ELA pasta das Obras Públicas foi concedida a comparticipação, proveniente do Fundo de Desemprego, de Esc. 155.000\$00 à Santa Casa da Misericórdia de Tavira, para novas obras de beneficiação do seu hospital.

**D**EPOIS da grande remodelação que sofreu, reabriu ao público, em Faro, no dia 1 de Janeiro, o Cine Teatro Farense que, por deliberação da direcção, passa a chamar-se Cine Santo António. Ficou uma excelente casa de espectáculos que honra a província do Algarve.

por Fernando Iglesias

Ninguém melhor do que o Chefe da grande família portuguesa, sintetizou, na sua mensagem de Ano Novo, a verdade do momento actual. Na realidade, nem todos têm consciência das tremendas dificuldades que houve de vencer para se alcançarem outros tantos objectivos de interesse nacional. A tragédia do Mundo, com o esforço do ocidente europeu para salvaguardar o seu ideal de vida, trouxe aos povos, geograficamente nele incorporados, preocupações de ordem militar, que chamaram sobre si grande soma de atenções que, noutras circunstâncias, se destinariam a sectores humanamente mais importantes. Surgiu a necessidade de criar uma força que impusesse respeito e defendesse a Paz.

Apesar de Portugal estar activamente envolvido no conjunto de interesses ocidentais e de participar vincadamente na organização defensiva, pôde continuar a sua Revolução social, e somar, ao grupo de realizações efectuadas, outras que muito contribuirão para que a vida portuguesa seja no próximo ano mais desafiada.

O ano que agora começou, vai ser de muito trabalho, de esforço inquebrantável, na manutenção do ritmo de actividade habitual, necessário ao conseguimento de novos factores de progresso, na fidelidade à directriz de sempre.

Os portugueses de todas as partes do Mundo, que lutam pela vida, tiveram oportunidade de ouvir do seu Chefe, palavras de solidariedade, de compreensão pelo seu esforço digno, pelos seus problemas e inquietações, de esperança em melhores dias.

E já não está longe a época em que os povos voltarão a respirar tranquilamente, libertos da ameaça suspensa sobre as suas cabeças. A Europa está cada vez mais forte, na consciência do que lhe importa conservar e defender. Mesmo a despeito de escaramuças que se verificam aqui e além, o Ocidente, no fundo, salienta já uma intenção determinante, de sobreviver ao desperdício inglório das suas forças íntimas. E o perigoso e astuto adversário aquieta-se, sacudido com decisão em todos os campos.

A organização defensiva do bloco ocidental ultima-se, crescendo de poder e de unidade. Temos a certeza de que o ano corrente será propício a grandes realizações, à criação livre das nossas legítimas aspirações.

## NO SISTEMA CORPORATIVO

por Luís Sebastião Peres

**A** CONSTRUÇÃO de casas de habitação para os pescadores é uma das mais notáveis realizações que a Junta Central das Casas dos Pescadores tem levado a efeito por todo o litoral do País.

A Política de Habitação da nossa gente do mar não é obra de acaso, mas sim o fruto de uma doutrina, duma política séria e honesta — o regime do Estado Novo.

Se há obra de que nos podemos orgulhar, de entre o muito que tem sido realizado nos últimos vinte cinco anos no campo social, não será exagero dizer-se dever estar em primeiro plano, aquela que muito tem beneficiado a classe dos pescadores.

Depois da recente inauguração do primeiro bairro para as classes piscatória sem terras açorianas — o Bairro de Rabo de Peixe, na Ilha de S. Miguel, Açores — outro bairro acaba de ser inaugurado: o de Vila Praia de Âncora.

Ascendem já a três dezenas os modelares e confortáveis bairros espalhados pela costa portuguesa. E isto, devido à aplicação do nosso sistema corporativo e à renovação social constante a que se assiste, mercê do progresso económico que trouxe ao País possibilidades de mais trabalho e de um melhor nível de vida.

O bairro de Âncora, agora inaugurado, é constituído por dois tipos de moradias: dez do tipo A, com dois quartos, cozinha, sala comum e com instalações sanitárias; e vinte do tipo B, com três quartos, sala comum, cozinha e instalações sanitárias. Todas elas estão dotadas com electricidade.

Continua na 3.ª página

## Coronel Rosal Junior

Pela última ordem do exército, foi promovido ao Posto de Coronel o nosso ilustre comprovinciano sr. Tenente Coronel Manuel de Sousa Rosal J.º deputado pelo Algarve, nestas duas últimas legislaturas, que desempenhava as funções de Comandante da Escola Prática da Administração Militar. Por tal motivo endereçamos os nossos cumprimentos àquele nosso prezado amigo e comprovinciano.

## Formatura

Só agora tivemos conhecimento de que concluiu a sua formatura em agronomia, com elevada classificação, o nosso conterrâneo sr. Mariano Entrudo.

Por tal motivo, felicitamos o novel Engenheiro Agrônomo, desejando-lhe muitas felicidades na vida prática.

## Antologia Poética Marial

2 — Fuga para o Egipto, de António Corrêa de Oliveira.

António Corrêa de Oliveira é o poeta cristão e nacionalista, por excelência. A sua poesia alada colocou-a ele, de há muito, ao serviço dos mais nobres ideais que podem informar a alma portuguesa. Portugal — a sua História e a vida humilde dos portugueses do campo que, debruçados sobre o torrão que cultivam, trabalham por um futuro cada vez mais ridente da terra portuguesa; Deus — a Quem consagra os mais inspirados versos com um amor de Místico e uma visão de Profeta (O Verbo Ser e o Verbo Amar é uma espécie de Breve Sumário da História de Deus — contendo, como o auto vicentino, uma súplica do destino humano, da Providência Divina a seu respeito) — tudo perpassa nos versos de C. de Oliveira, em raptos de verdadeira, lídima poesia que levanta a alma e dispõe o ânimo para, cada vez com mais ardor, prosseguir na

pelo Dr. Clementino Pinto

## Boas Festas ao «Povo Algarvio»

Foram recebidos na Redacção deste jornal inúmeros cartões de Boas Festas de diversas entidades e pessoas amigas, gestos que penhoradamente agradecemos e muito nos apraz retribuir os amáveis cumprimentos que nos endereçaram.

(Continua na 3.ª página)

# Actividades da F.N.A.T.

## para o ano de 1954

Sob a presidência do sr. dr. Mário Madeira, Governador Civil e em que tomaram parte os srs. Contra-Almirante João Francisco Fialho, Capitão Manuel Rodrigues Carpinheiro, José de Almeida Ribeiro, Henrique Pereira Ferraz, dr. Pedro de Castro e Almeida e Francisco da Costa Pinto Coelho e com a assistência do Presidente da Direcção, dr. Quirino Mealha, reuniu-se o Conselho Geral da F. N. A. T. para exame e votação do 2.º Orçamento Suplementar para o ano em curso, do orçamento ordinário e plano de obras para o ano de 1954.

O presidente da direcção fez uma larga exposição acerca da vida administrativa da Fundação salientando que a preocupação do equilíbrio das suas finanças ao mesmo tempo que se tem procurado intensificar e desenvolver a sua missão específica consolidou a sua estrutura e pela aceitação sempre crescente e carinhosa por parte dos trabalhadores se pode considerar já hoje devidamente institucionalizada com espirito próprio de carácter popular.

Aludiu que se a projecção não é mais profunda, deve-se à falta de instalações adequadas onde se proporcionassem espectáculos educativos e recreativos, exposições, conferências, palestras, reuniões e cursos vários de formação social. Afirmou que só pela palavra, exemplo e convívio orientado por elites com alma de apóstolo se poderão preparar as consciências e despertar os sentimentos indispensáveis a uma boa receptividade da doutrinação do ideal corporativo e à preparação do clima aconselhável às soluções dos problemas sociais da época na sua maior parte inteiramente novos no decurso da história.

Fez um breve resumo do que fora previsto no orçamento para o próximo ano, sublinhando o seguinte:

Para as suas atribuições de carácter educativo e recreativo, a F. N. A. T. poderá dispor da verba de 2.281 contos para ser aplicada sobretudo na difusão do livro pelos trabalhadores, ao desenvolvimento do cinema com a aquisição de filmes, para o que tem já em funcionamento 10 máquinas ambulantes devidamente apetrechadas para chegarem a todos os meios, a espectáculos concursos, exposições, visitas de estudo e excursões, desportos, organização e manutenção de grupos folclóricos e a acção cultural das Casas do Povo, Centro de Alegria no Trabalho e de Recreio Popular.

A actividade económico-social que abrange o funcionamento de colónias de férias, cozinhas e cantinas fora avaliado num movimento de 16.950.000\$00, esperando-se que seja muito maior, pois pelo programa em curso de levar o benefício das refeições económicas às zonas industriais do País em colaboração com as respectivas empresas está já assegurado o seu fornecimento a mais alguns milhares de trabalhadores nos distritos de Aveiro, Bragança, Coimbra, Lisboa, Porto e Setúbal. A F. N. A. T., pelo seu apetrechamento moderno que está a ser instalado, organização dos seus serviços e técnica, estará apta a poder desempenhar cabalmente a sua função económica-social, especialmente em poder beneficiar os trabalhadores com alimentação higiénica apropriada à natureza do seu esforço e as instituições que desejam aproveitar de um menor custo de fabrico.

O plano de obras é constituído pela construção do Campo de Jogos de Alvalade, cuja primeira fase, que compreende campo de futebol com bancadas, cobertas, pista de atletismo e ciclismo e carreira de tiro, importará em 2.138.000\$00, vai ser posta em concurso público no corrente mês de Janeiro, pela conclusão do edificio destinado às instalações da Delegação de Setúbal no valor de adjudicação de 1.227.500\$00 e pela aquisição dos terrenos, pesquisas de águas e projectos para a construção da Colónia de Férias do Cabo do Mundo—Perafita, cuja primeira fase irá a 800 contos.

Prevê-se também a continuação das obras do edificio «Barrocal» para a Delegação de Évora, onde se iniciará a montagem de um museu do Trabalho.

O orçamento ordinário apresenta uma receita igual à despesa de 24.821.500\$00 em que 17.471.500\$00 é proveniente de rendimentos das suas actividades e a restante é de associados contribuintes, beneficiários e protectores e donativos particulares.

Depois de pormenorizada troca de impressões e de alguns alvíres por parte dos membros do conselho, foram aprovados por unanimidade os referidos orçamentos e plano de obras e resolveu exarar em acta o seu aprego pela clareza e criteriosa administração.

## Pela Província

Continuação da 4.ª página

No dia 1 do corrente foi baptizada uma filha do sr. João Gilberto de Sousa Lopes Guerreiro e de sua esposa, sr.ª D. Maria Amélia da Costa Lindo. A neófita, que recebeu o nome de Linda Maria de Mendonça Lindo Guerreiro, foi apadrinhada pelo tio paterno sr. Aníbal de Sousa Guerreiro, comerciante, residente em Faro, e pela avó paterna, sr.ª D. Maria José de Sousa Lopes Guerreiro, também residente em Faro. Foi officiante o Rev. Cônego António Baptista Delgado.

**Casamento**—No passado dia 26 de Dezembro realizou-se, na igreja paroquial desta freguesia, o enlace matrimonial do sr. Felisval Joaquim Amado com a sr.ª D. Maria Amélia Silvestre Ramos. Parainfaram o acto, por parte do noivo, o sr. Dr. Carlos da Costa Picoito, advogado, residente em Faro, e sua esposa, sr.ª D. Maria Francisca Madeira Reis da Costa Picoito; por parte da noiva, o sr. Joaquim Maria Bernardes, proprietário, e sua esposa, sr.ª D. Josefa da Conceição Ramos Guerreiro Bernardes, residentes em Lisboa.—C.

Anuncio no "Povo Algarvio"

## VIDA DESPORTIVA

### Campeonato Nacional da II Divisão

#### Zona C

Os resultados da 14.ª jornada foram os seguintes: Desportivo de Beja-Farense, 1-1; Lusitano-S. Domingos, 1-1; Olhanense-Portimonense, 2-2. Foi uma jornada onde predominaram os empates.

As atenções estavam fixadas no jogo Olhanense-Portimonense, onde um árbitro sem a mais leve noção do desporto, estragou uma partida de futebol que devia talvez ter sido a melhor da época.

Inventou grandes penalidades, que nunca existiram, e anulou golos por decisões aéreas.

Assistimos ao jogo e, muito tristemente, confessamos que nunca nos lembra de termos assistido em campos algarvios a uma palhaçada idêntica. Já temos visto péssimos jogos, quando as equipas por circunstâncias várias não dão aquele rendimento necessário e o jogo decai numa absoluta desorientação, mas nunca o juiz de campo contribuiu para tal.

Há árbitros que deviam ser irradiados das suas funções por bom nome do futebol.

Víamos desapontados com tudo o que lá vimos.

Como não podia deixar de ser, a sua péssima actuação deu origem às reclamações do público.

Chamamos a atenção da F. P. F. para casos desta natureza, que diminuem o desporto e criam uma tensão nervosa a quem assiste.

Prejudicou os dois clubes e a nosso ver o Olhanense perdeu com isso a vitória que já tinha assegurada.

#### Classificação geral

CLUBES	J	V.	E.	D.	P.
C. U. F.	14	11	1	2	23
Montemor	14	10	1	3	21
Juventude	14	7	4	3	18
Portim.	14	7	4	3	18
Olhanen..	14	8	1	5	17
Farense .	14	5	4	5	14
Montijo .	14	6	—	8	12
Almada .	13	5	2	6	12
Beja . . .	14	4	4	6	12
Lusitano .	14	4	2	8	10
S. Domin.	13	2	1	10	5
Luso . . .	14	1	2	11	4

#### Jogos para hoje:

C. U. F.-Olhanense; Portimonense-Almada; Juventude-Lusitano; S. Domingos-Luso; Montijo-Beja; Farense-Montemor.

## Por esse

## Mundo fora...

Continuação da 1.ª página

da sua violação. Também manifestou o desejo de que o Ano Novo seja assinalado por um fortalecimento dos laços russo-americanos.

Numa entrevista concedida a um jornal norte-americano por Paul Reynaud, este antigo presidente do Conselho de Ministros exteriorizou a opinião de que a França necessita absoluta, urgente e seriamente de garantir a estabilidade dos governos mediante uma reforma da Constituição.

Imparcial

#### Material de Construção

Vendem-se 2 janelas de sacada e 1 porta de escada em castanho.

Nesta Redacção se informa

## O U Centenário

### do Hospital e a Fontinha da Atalaia

Continuação da 1.ª página

tranhos usufruam os privilégios e se não é, vota-se ao abandono.

Quantas maravilhosas curas se não fizeram com as águas da Atalaia! E, apesar disso, nada se tem feito nem se tem procurado fazer para as preservar do esquecimento.

Ali jaz, permita-se o termo, quase votado ao mesmo esquecimento um Balneário de excelentes águas termais que, afinal, nem sequer foi mandado edificar por um tavirense mas sim por uma pessoa que acidentalmente aqui viveu.

Numa terra em que a indústria é praticamente nula e em que o comércio se mantém dificilmente, por que não se activam outras iniciativas? Por que se desprezam as fontes naturais de turismo de que este concelho é rico por excelência?

Neste momento, em que o espírito clarividente do sr. Dr. José Manuel da Costa, illustre secretário nacional da informação, se propõe dar um impulso ao turismo, por que razão não expõem este e outros problemas para desenvolvimento desta tão linda e decadente cidade?

O problema do Balneário da Atalaia devia ser exposto superiormente pois, além de se tratar duma obra de interesse público, será, num futuro próximo, uma fonte de receita para o nosso hospital que bem necessita.

Mãos à obra, pois, sem emorecimentos e o nosso balneário de águas termais, ampliado e remodelado, será um fulcro turístico para Tavira.

O sr. Comandante Henriques de Brito, que já deixa o seu nome ligado a uma interessante obra, estamos certos que, dadas as suas excelentes relações nos meios oficiais e com o seu prestígio natural, não deixará descurar este problema vital para a Santa Casa da Misericórdia e de grande alcance para Tavira.

Aqui fica exposta a nossa opinião e prometemos dentro em breve voltar ao assunto.

V. P.

## Dos Livros...

Aconteceu em «Norfolk Star»

Onde começa a desenhar um drama, Um crime a bordo, Onde desaparece uma tesoura, Joe Barnett investiga, A história de uma criança, Outro crime, Os receios do Capitão Hopkins, Novos incidentes, Um inquérito a bordo, Prossegue o inquérito, Joe Barnett faz algumas descobertas, Mantém-se o mistério, O desfazer da grande meada.

Indicando os títulos dos capítulos do último romance policial da Livraria Romano Torres, romance que se lê com muito agrado e indizível interesse, recomendamos a sua leitura, agradecemos o envio do exemplar que nos foi destinado e informamos que o próximo volume da colecção, «O caso dos grãos de areia», terá o formato moderno do género «pocket book».

A Estrela e o Detective

Num artístico volume muito ilustrado e com uma capa a cores, a Livraria Clássica Editora acaba de brindar a pequenada, nesta época festiva de ano, numa tradução cuidada de Natividade Gaspar «L'etoile et le detective», original de Henriette Robitaille.

Trata-se de uma interessante narrativa que decerto agradará aos pequenos leitores a quem é dedicada e cujos capítulos, só pelos seus nomes, nos dizem exuberantemente do seu interesse. Eis alguns: A América e o polícia da esquina, Começa a caçada ao detective, Um ouvido indiscreto e Gerânios e pistolas.

Dez histórias da História

Da autoria de Américo Faria, a quem se devem os oito volumes já publicados na «Colecção Dez», da Livraria Clássica Editora, foi agora publicado o volume 9.º intitulado «Dez histórias da História».

Eis o sumário do interessante volume: Martirio de Hussein, Julgamento de rainha, Página sangrenta dos Bórgias, Peregrinação na morte, Fuga de Carlos II, Assassinio de favorito, As joias da coroa francesa, Um projecto audacioso, Hara-kiri colectivo, Matança de judeus.

Agradecendo à Livraria Clássica Editora a amabilidade da oferta de um exemplar de «Dez histórias da História» recomendamos aos nossos leitores a sua leitura, bem como dos volumes da «Colecção Dez».

## ALUGA-SE

Uma garagem na Rua Borja de Água de Aguiar, 43 — Tavira.

Tratar com Adriano Baptista dos Santos.

## «CHARRETTE»

Vende-se na Horta das Canas — Atalaia — Tavira.

## Automobilistas:

Encontra-se ao vosso dispôr, em Faro, no Largo dos Mercados, mais um

POSTO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA

GRATUITA

# MABOR

Montagem de pneus e câmaras de ar. Mudança de rodas, seu alinhamento e pintura de jantes. Remendos em câmaras de ar. Alinhamento de direcções. Recomendações sobre pressões e tudo quanto interessa ao rodado de qualquer carro que use

## PNEUS MABOR

(assistência totalmente gratuita)

**FIAL** - Fomento Industrial e Agrícola do Algarve, Lda. — F A R O

Telefone 578 (Secção de Pneus)

## J. A. PACHECO

TAVIRA

Fábricas de moagem de farinha espada e ramas

## PANIFICAÇÃO MECÂNICA

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

## J. A. PACHECO

tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13

# ANTOLOGIA

## Poética Marial

Continuação da 1.ª página

peregrinação através deste Vale de lágrimas.

Corrêa de Oliveira é ainda o cantor suave da Virgem Aparecida na Cova da Iria. O Mistério da Serra de Aire cedo empolgou o seu espírito, todo afeito a cantar as coisas suaves, as coisas mansas.

A poesia presente refere-se às agruras passadas pela Virgem, na sua caminhada para o Egipto, a fugir à sanha dos quadrilheiros de Herodes.

*Por atalhos e campinas  
Fugia a Virgem Maria.  
São José a acompanhava,  
Oh que santa companhia!*

*Ai dela, triste coitada,  
Se alguém no mundo o sabia.  
Sua alma se atormentava,  
Seu coração padecia.  
Eram sustos e temores  
Seu manjar de cada dia.*

*Não era por si, não era,  
Que Ela a morte não temia:  
Se morres é bater asas,  
O voar é uma alegria...  
Deixam estradas direitas,  
Vão por atalhos, sem guia:  
Os olhos sempre adiante,  
O coração por guia...  
E tudo eram cuidados,  
O que se via, e não via:  
Além dos olhos da cara  
Os olhos da Fantasia...*

*Fosse tropeada, ao longe,  
Nuvem de pó que se erguia:  
Logo o coração aos saltos,  
E o sangue arrefecia...  
Que sombra seria aquela,  
Que passava e se sumia?  
Quatro caminhos cruzados:  
Qual o melhor? Quem o sabia?  
Como passar este rio?  
Romper esta penedia?*

*Que maus olhos espreitavam  
Naquela mata sombria...  
E o negro corvo agourento?  
E o eco que respondia?*

*Acudiu-lhe a terra dura  
Contra quem a perseguia.*

*Como naquele areal,  
O rio que ali corria  
Se formou um nevoeiro  
Com que tudo confundia.  
Como quando ela passava,  
Se o seu andar se sentia,  
Erguiam a voz mais alto  
As aves da ramaria.  
E se ficavam sinais  
No caminho por onde ia,  
Logo um vento levezinho,  
Com cuidado os desfazia;*

# Sistema Corporativo

Continuação da 1.ª página

de, água encanada, rede de esgotos e ajardinados quintais.

Outros estão ainda a construir-se dentro do mesmo ritmo progressivo para, dentro de alguns meses, serem ocupados por dezenas de trabalhadores pobres que à vida do mar têm consagrado toda a sua actividade, o que bastante enriquece a economia da Nação.

O problema de habitação para os nossos trabalhadores do mar, é de um grande e elevado alcance social. É mesmo, de todas as nossas realizações sociais, a que mais apreciada e comentada tem sido no estrangeiro.

Obra notabilíssima e inegável, a que tem sido realizada pelo Corporativismo Português em prol da boa gente do mar, desses bravos trabalhadores do Império Português.

Não é uma obra de fachada, mas sim de verdadeiro ressurgimento social e de um elevado sentimento de amor ao próximo e que se destina a elevar o nível de vida dos pescadores, dando-lhes casas dignas, confortáveis e alegres e de rendas deminutas.

Todos sabem e sabe-o o País, que toda a transformação operada neste sector só foi possível graças a uma doutrina, que é a doutrina do Chefe: Salazar.

É verdadeiramente consolador o verificarmos que a Política de Habitação dos nossos bons pescadores prossegue e, ainda bem, para mais e melhor, por um Portugal maior.

É esta a batalha do futuro do corporativismo português.

Lisboa/Dezembro/1953.

*E o sol, que tudo descobre,  
Por seu amor se encobria.*

*E a lua, disfarçadinha,  
Soube fingir que a não via...  
Tudo vinha em Sua ajuda,  
Toda a terra lhe acudia;  
Só os homens é que não,  
Que assim mesmo lhes cumpria.*

(Do livro *Raiz*, Coimbra, 1903, pgs. 155 - 158)

# Notícias Pessoais

Aniversários

Fizeram anos:  
Em 4 — D. Maria Emilia da Silva Lopes Marques.

Em 9 — Sr. Manuel da Silva Lopes.

Fizeram anos:  
Hoje — D. Eulália Augusta Reis, D. Maria Helena Correia Palmeira, D. Maria Virgínia Graça, meninas Maria Celeste Camões Castanho Soares, Maria Clotilde Duarte Correia, srs. Dr. Arnaut Pombeiro e José Agostinho Junior.

Em 11 — Sr. João Higinio Gonçalves de Campos e menino Luís Filipe Romeira Canseira.

Em 12 — Sr. Isidoro Manuel Pires e menina Maria João dos Santos Correia.

Em 13 — D. Maria Luisa da Trindade Franca, D. Maria Laura d'Abreu Fernandes, D. Maria Adelina Costa, D. Lilia de Fátima Valente Padinha Rosado e sr. José Nicolau da Palma.

Em 14 — Menina Maria Luisa Martins Viegas Cesário, sr. Eduardo Baptista Regato e José Abecassis Reis Pereira de Resende.

Em 15 — D. Rita da Encarnação Felisberto, D. Maria Ivone Jacinto, Fernandes de Figueiredo e Dr.ª D. Maria João Amaro Correia.

Em 16 — D. Hermínia dos Mártires Carvalho Peres, srs. João Filipe de Brito e José Félix Correia.

Partidas e chegadas

Regressou de Lisboa, onde foi de visita a sua família, o nosso prezado assinante sr. José Pires Soares, guarda-livros da Companhia de Conservas Balsense no Algarve.

Partiu para Évora o estudante nosso conterrâneo sr. Francisco Martins, aluno da Escola de Regentes Agrícolas daquela cidade.

Retirou para Lisboa o sr. José Ollias Maldonado, cadete da Escola Naval.

Regressou a Lisboa, onde está prestando serviço no Curso de Sargentos Milicianos da Companhia de Saúde, o nosso conterrâneo sr. Amândio Francó.

Foi à capital o sr. Comandante Henriques de Brito, Provedor da Misericórdia de Tavira e capitão dos portos de Faro, Tavira e Vila Real de Santo António.

Com sua esposa, veio ao Algarve passar a quadra festiva do Natal, com sua família, o nosso prezado amigo sr. Coronel Manuel de Sousa Rosal Júnior, deputado pelo Algarve.

Também com sua esposa, veio passar o Natal na sua quinta de Cacela, o nosso prezado amigo sr. Eng. Sebastião Ramirez, antigo Ministro e deputado pelo Algarve.

Com sua esposa, regressou de Lisboa, onde foi passar a quadra festiva do Natal, o nosso prezado amigo sr. Capitão Jorge Ribeiro, Presidente da Câmara Municipal desta cidade.

Partiu para Lisboa o estudante nosso conterrâneo sr. José Maria do Nascimento, distinto aluno do Instituto Superior Técnico.

Com sua esposa e filhinho partiu para a Barragem do Cabril o nosso conterrâneo sr. Eng.º Fausto Costa, inspector dos serviços de fiscalização do Estado naquela Barragem.

Encontra-se nesta cidade o sr. João Higinio Gonçalves de Campos, proprietário, residente em Lisboa.

Retiraram para Lisboa os nossos prezados assinantes srs. Francisco Martins Vicente e Humberto Firmino Alfara Guerreiro, respectivamente cadetes de Infantaria e Artilharia da Escola do Exército.

Partiram para Lisboa os estudantes nossos conterrâneos, srs. Henrique Martins, estudante de medicina; José Martins, aluno da Faculdade de Letras; Joaquim Secco Baptista, aluno do Instituto Industrial de Lisboa; Ernesto Augusto Melo Antunes e Fernando Diniz Ferro, cadetes do Curso Preparatório da Escola do Exército.

Casamento

No dia 27 de Dezembro, celebrou-se em Lisboa, na igreja dos Jerónimos o enlace matrimonial do sr. João Boaventura Palmeira, empregado no contencioso da Shell, filho da sr.ª D. Maria José da Silva Palmeira e do sr. José Martins Palmeira, com a sr.ª D. Diamantina Maria Sequeira, empregada de escritório, filha da sr.ª D. Angélica Rosa Sequeira e do sr. José Maria Sequeira.

Foram padrinhos por parte da noiva, a sr.ª D. Maria Emilia Costa Castro e seu esposo, o sr. Dr. Fernando de Castro c, por parte do noivo, seus tios, sr.ª D. Maria Edite Palmeira Davim e seu esposo, o sr. Dr. Raul Marques Davim, digníssimo Ajudante do Procurador da República no Circulo Judicial de Faro.

O novo casal fixou a sua residência em Lisboa.

Necrologia

No dia 2 do corrente faleceu, na Luz de Tavira, na residência de seu filho o nosso prezado amigo sr. reverendo Prior José Arsénio Águas, com quem vivia há mais de 20 anos, o sr.



# Livros e Revistas

**Nassreddine, o Vagabundo**, Romance de Leônidas Soloviov — A «Colecção Latitude», editada por Estúdios Cor, publicou agora o seu quarto volume: «Nassreddine, o Vagabundo», que é, sem dúvida, uma das mais estranhas e cativantes obras da literatura eslava.

Na verdade, não sabemos que mais admirar neste livro: se a poderosa imaginação, ou a ironia subtil, se a descrição viva dos ambientes exóticos ou o halo de encantamento que dele se desprende e nos domina.

Leônidas Soloviov dá-nos, neste livro, «um conto maravilhoso, uma epopeia, um romance realista e um romance de amor», na opinião de um crítico.

**Mensário das Casas do Povo** — Recebemos mais um número desta revista de cultura popular. Trata-se do n.º 91, referente a Janeiro corrente. Contém trabalhos que, por muito contribuírem para o estudo e aprofundamento dos problemas da vida rural, merece ser lido e meditado com toda a atenção. Recomendamo-lo aos nossos leitores.

**História das Grandes Revoluções** — Acaba de publicar-se o fascículo n.º 6 desta excelente obra, da autoria do saudoso escritor Rocha Martins, que edições Crisális, Ld. com todo o esmero vem publicando. A obra compor-se-á de cerca de 20 fascículos de 64 páginas de texto profusamente ilustrado. Recomendamo-la aos nossos leitores.

**O Pensamento de Salazar: a memória de Duarte Pacheco** — O Secretariado Nacional da Informação acaba de publicar um excelente opúsculo com o discurso proferido pelo sr. Doutor Oliveira Salazar no acto da inauguração do Monumento a Duarte Pacheco.

**Lavores e Arte aplicada** — Recebemos o n.º 106 desta interessante publicação de magníficos bordados e rendas que traz, como suplemento, a Revista da Moda, o qual insere artigos de grande utilidade para as senhoras, cuja aquisição recomendamos às nossas leitoras.

**Plataea** — Acabámos de receber o n.º 67 desta esplêndida revista cinematográfica, a melhor no seu género que se publica entre nós.

**Mundo de Aventuras** — Temos presente o n.º 230 deste simpático semanário juvenil, que se publica às quintas-feiras, o qual insere as mais extraordinárias aventuras.

**Voga** — Recebemos o n.º 90, desta interessante revista ilustrada, dedicado ao Natal. Recomendamos esta magnífica publicação feminina a todos os nossos leitores.

**Viagem** — Acaba de ser publicado o n.º 158, referente a Dezembro, desta revista de turismo, a qual é inteligentemente dirigida pelo jornalista Carlos d'Ornellas.

**Boletim da Pesca** — Recebemos o n.º 41 deste excelente boletim, órgão dos Grêmios dos Armadores de Navios da Pesca do Bacalhau, da Sardinha e do Arrasto. O presente número é especialmente dedicado aos pescadores da vila de Peniche.

O «Povo Algarvio» vende-se em Tavira na Tabacaria Santos.

## Cardoso Cabeleireiro



Apresenta as últimas criações em penteados e nas cores da moda.

**Cuivré, cendré, acajou e Platine**

Desfrisa cabelos pelo novo método.

**Instituto de Beleza Cardoso**

TELEF. 180

Terreiro do Garção, 2-1.º — TAVIRA

Já V. Ex.ªs provaram o vinho da marca

## NAMORADO?

Não esqueçam de o fazer, porque certamente passará a ser o vosso Vinho preferido.

**Delicioso em aroma e paladar**

Sempre o mesmo tipo e a mesma qualidade de vinho em Branco, Tinto e Abafado

## “NAMORADO”

é a marca registada da firma J.A.Pacheco, de Olhão

**Avenida da República, 202**

A VENDA EM TODOS OS SEUS DEPÓSITOS

# RELÓGIOS

É prejuízo total a aquisição de relógio

que não seja de marca garantida!

**As marcas** Omega, Zenith, Longines, Breitling, Tissot, Cortebert, Auteurs, Sergines, Amyria, Argus, Eska, Uiergines, Regines, Zinal, Record, Doxa, Lukei, Zoty, Hertig, Suly Watch, White Star, Watex, Sorel, Lincoln, Ampy, Calvin, Larex, Mila, Technos, Lancil, Tagus e Heloisa

Encontram-se à venda na

**Ourivesaria Mansinho TAVIRA**

Esta casa toma inteira responsabilidade em qualquer relógio que venda das marcas acima referidas, garantindo que os seus preços não oferecem confronto com os de outra casa, em virtude das suas compras serem efectuadas em condições vantajosas.

O Algarve é uma Província em que, graças às suas produções, quer oriundas da terra, quer oriundas do mar, tem uma economia muito interessante e benéfica sob o ponto de vista social, o que se traduz na inexistência de índices de pobreza muito acentuados.

O solo e sub-solo são férteis; o clima propício a uma precocidade nas colheitas e produtos hortícolas que se traduz numa maior valia da produção; o mar, rico e abundante de saborosos peixes e detentor exclusivo de algumas espécies do mais alto valor e apreço, mas uma riqueza permanente ainda quase inexplorada: o turismo!

O Algarve, turisticamente, pode definir-se desta maneira: zona particularmente privilegiada, onde a Natureza doseou, de forma harmoniosa, os mais apreciados elementos que le molduram e guarnecem a Terra, evidenciando de forma nítida, e por vezes inebriante, contrastes, no tempo e no espaço, que tornam este rincão um local de bem-estar e de muito aprazível visita.

A exploração inteligente, honesta e ordenada do turismo, dará ao Algarve, em geral, e ao seu comércio, em especial, uma fase de grandeza e de grande prosperidade, e ao turista que o visitar, uma estadia agradabilíssima com encantos inolvidáveis.

Se a próxima época da floração da amendoeira permitir a execução de um plano de turismo, já delineado, ver-se-ão de forma iniludível os benefícios que a Província colherá.

V. M.

## Tabela das Marés

dos Portos de Sotavento do Algarve

Da Junta Autónoma dos Portos de Sotavento do Algarve recebemos a oferta de dois exemplares das Tabelas das Marés dos Portos de Sotavento do Algarve, publicação de grande utilidade para os que trabalham no mar, que este ano se apresentam bastante melhoradas e ampliadas, com um excelente mapa da costa algarvia.

Agradecemos a gentileza da oferta.

### Júlio Sancho

Médico-Radiologista

RADIODIAGNÓSTICO-TOMOGRAFIA—TRATAMENTOS ELÉCTRICOS—ONDAS CURTAS—ULTRA-SONS  
Ciática, lumbago, artrose deformante, nevralgias, etc.

CONSULTÓRIOS  
FARO—PORTIMÃO tefs. 368

## SEJA ECONÓMICO...

Aproveite artigo bom e barato!

Relógios marca Tissit—super, 15 rubis, antimagnéticos, com garantia, fabrico suíço ao preço mínimo de **Esc. 250\$00**

### Heloisa

Relógio de precisão.

Garantido em caso de acidente.

Máquina cobreada.

Sempre os últimos modelos. Preços acessíveis.

N. B.—Quando comprar exija o respectivo certificado de origem com a garantia em caso de acidente.

**Ourivesaria Gonçalves**  
TAVIRA

# POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA



## Pela Cidade

**Sociedade Orfeónica**—No passado dia 2 do corrente, realizou-se, na sede da Sociedade Orfeónica, a Assembleia Geral para eleição dos Corpos Gerentes para 1954, cujo resultado foi o seguinte:

**Assembleia Geral:** Presidente—Dr. Eduardo dos Reis Viegas Mansinho; Vice-Presidente—Manuel Augusto Pescaria; 1.º Secretário—Rogério Pedro Pereira Leiria; 2.º Secretário—Emiliano do Nascimento Palmeira.

**Direcção:** Efectivos: Presidente—Professor Francisco Carlos da Silva Ramos; Vice-Presidente—José Albino; 1.º Secretário—Jorge Eleutério de Oliveira Cruz; 2.º Secretário—Armando Romão da Rosa; Tesoureiro—Alvaro de Sousa Rodrigues; Substitutos: 1.º Secretário—António José; 2.º Secretário—Renato das Chagas Andrade Ferreira; Tesoureiro—Manuel Abílio de Sousa.

**Conselho Fiscal:** Presidente—Renato Júlio Peres; Secretário—José Ventura dos Anjos Palmeira; Relator—Bebiano António Marçal.

**O novo Orfeão**—Sob a direcção artística do sr. Sebastião Leiria, prosseguem os ensaios do novo orfeão da Sociedade Orfeónica. Prevê-se para breve a apresentação pública deste núcleo artístico.

**Teatro António Pinheiro**—Espectáculos da Semana:

Hoje, apresenta, em espectáculo para indivíduos com mais de 18 anos:

**Amores de Carmen**, os amores tórridos da mais célebre cigana da lenda, filmados em magnífico technicolor, com Rita Hayworth, a única, no papel de Carmen, Glenn Ford e Victor Jory. Baseado no romance de Prosper Mérimée. Uma violenta história de amor contada em cenas de acção espectacular. Carmen, a mulher das mil perfidias, a inspiradora de mil paixões. A cigana com mãos cruéis, lábios cruéis e sem coração. A mais bela história de amor do último século. A degradação de um homem que um amor proibido perdeu. Rita Hayworth na sua mais pujante criação, refulgindo num maravilhoso technicolor.

5.ª feira, em espectáculo sem classificação especial para indivíduos com mais de 13 anos. Burt Lancaster, na admirável evocação duma grande fi-

## GAZETILHA

### TRÊS ASES

Chaves, tinham cento e tantas!...  
Chefiados pelo «Mantas»,  
O «Melhelhas» e o «Chanoca»  
Faziam furtos na terra,  
E até material de guerra  
Tinham levado prá toca.

Descoberta a armadilha,  
Lá foi parar a quadrilha  
Ao calabouço. Que asseio  
Prá aquela rapaziada  
Que, de noite, p'la calada,  
Jogava mão do alheio!

Pois, com tal iniciativa  
Da polícia, a comitiva  
Do «Mantas», não faz maldades;  
Agora, está concentrada  
Em descobrir a charada  
De sair de trás das grades.

Ora, debaixo de telha,  
O «Chanoca» e o «Melhelhas»,  
Azes de aventuras tantas,  
Já não fazem mais projectos,  
Já não furtam objectos,  
Nem sequer pintam co' o «Mantas».

Um «Chanoca» e um «Melhelhas»  
Nunca fariam parrelha  
Capaz de ao sol rebrilhar;  
Agora, o «Mantas», talvez,  
O mais arguto dos três,  
Tem mantas pra se enrolar.

ZÉ DA RUA

## Festa da OLIVA

### na Conceição de Tavira

Hoje, pelas 14 horas, realiza-se na Casa do Povo de Conceição a festa de encerramento dos cursos de corte e bordados Oliva que, conforme o nosso jornal noticiou, se iniciaram em Setembro.

Ao sr. Alfredo de Campos Faísca, agente da organização Oliva neste concelho, agradecemos a gentileza do convite que nos endereçou para tal fim.

## Este número foi visado pela Delegação de Censura

As mais lindas Rosas de Portugal

As mais famosas árvores de fruto

Árvores florestais

Construção de Jardins e Parques

PLANTAS AS NOSSAS ÁRVORES E COLHEITAS OS MELHORES FRUTOS CATALOGOS GRATIS

Consulte o nosso catálogo que é enviado grátis

MOREIRA DA SILVA & F.ª, Ld.ª

Rua D. Manuel II, 55—PORTO

gura desportiva: Jim Thorpe o Campeão dos Campeões.

**Homem de Bronze**, a verdadeira história do vencedor dos Jogos Olímpicos de Estocolmo em 1912, do Pentatlo e do Decatlo. Uma vida emocionante e movimentada, e o mais patético, o mais vibrante, o mais humano dos filmes.

Em complemento, um filme que ficou na história, a batalha que ficou nas páginas gloriosas da história, **A Carga da Brigada Ligeira**, com os grandes artistas Errol Flynn e Olivia de Havilland. Momentos de emoção jamais igualados: O Massacre de Chukoti, a caça ao leopardo na Índia, a emboscada no regimento, a revolta das tribus selvagens e a batalha de Balclava.

**Farmácia de serviço**—Está de serviço urgente, durante a presente semana, a Farmácia Monte-Pio.



## Pela Província

### Santo Estêvão

**Baptismos**—Na igreja paroquial desta freguesia realizou-se o baptismo duma filhinha do sr. José Olivier de Mendonça, proprietário, e de sua esposa, sr.ª D. Maria Hilário da Conceição Estêvão.

A neófito, que recebeu o nome de Helena Maria Estêvão de Mendonça, foi apadrinhada pelo avô materno, sr. Manuel Estêvão Júnior, e pela avó paterna, sr.ª D. Florinda da Conceição de Mendonça.

Também na mesma igreja se realizou o baptismo dum filhinho do sr. José do Carmo Oliveira, comerciante, e de sua esposa, sr.ª D. Aldomira de Sousa Gago, a quem foi dado o nome de José Manuel Gago Oliveira e que foi apadrinhado pelo sr. Manuel de Jesus Ribeiro, aferidor, residente em Tavira, e pela sr.ª D. Maria Irene de Mendonça Lita, residente em Faro.

**Casamento**—No dia 23 de Dezembro findo realizou-se, na igreja paroquial desta freguesia, o casamento do sr. Francisco de Assis Palmeira com a sr.ª D. Maria Julieta Valongo do Nascimento.

Testemunharam o acto os srs. Francisco Afonso Miguel, residente na Conceição de Tavira, e Renato Teodoro Agostinho, residente nesta freguesia. Este novo casal era o mais antigo par do Rancho Folclórico desta freguesia.—C.

### Luz de Tavira

**Baptismos**—Na igreja paroquial desta freguesia realizaram-se os seguintes baptismos:

No dia 30 de Dezembro findo um do filhinho do sr. António Correia Martins, comerciante, e de sua esposa sr.ª D. Maria João Henrique Patarata Correia Martins. O neófito, que recebeu o nome de Carlos Alberto Patarata Correia Martins, foi apadrinhado pelo sr. David Pereira Martins, funcionário público, e pela sr.ª D. Nelsa d'Horta Martins de Passos.

Também no mesmo dia foi baptizada a menina Anabela Patarata Pereira Martins, filha do sr. David Pereira Martins, funcionário público, e de sua esposa, sr.ª D. Maria da Fé Henrique Patarata Pereira Martins. Foram padrinhos, o sr. António Correia Martins, comerciante, e a menina Maria Solange de Brito Pereira Martins, estudante.

Continua na 2.ª página

# CONCURSO

## de Charolas

**CONFORME** noticiámos, realizaram-se, no dia 1.º de Janeiro, os tradicionais concursos de Charolas na Luz de Tavira e em Santa Catarina.

Nesta última localidade compareceram duas interessantes Charolas que mereceram a classificação do Júri. A simpática festa, que se realizou no Largo da Igreja, assistiu grande número de pessoas, apesar do vento agreste que soprou durante a tarde.

Na Luz de Tavira, onde as charolas são nota tradicional do dia de Ano Novo, com grande assistência, realizou-se o concurso promovido pela Casa do Povo. Apresentaram-se quatro charolas, cuja ordem de exibição foi a seguinte: 1.º, a do Alto; 2.º lugar, a do Poço da Areia; em 3.º lugar, a dos Operários da Luz de Tavira e em 4.º lugar a de Amaro Gonçalves.

O Júri deliberou atribuir os seguintes prémios: 1.º, à do Poço da Areia; 2.º, à dos Operários da Luz de Tavira; 3.º, à do Alto e 4.º à de Amaro Gonçalves.

Alguém mal intencionado fez constar que o Júri havia atribuído o 1.º prémio à charola do Poço da Areia porque um dos seus membros havia sido o autor da letra da mesma, o que é absolutamente falso. O facto do Júri, por unanimidade ter atribuído o 1.º prémio à referida charola não significa que não tivesse apreciado as restantes, pois, de contrário, nem sequer as teria classificado. Ele procurou ser justo na apreciação da música, da letra e do folclore.

O público que enchia o vasto recinto também foi um elemento preponderante, pois foi bastante expressivo nos seus aplausos para a charola classificada em 1.º lugar.

Registamos todas estas manifestações de interesse que vem dar uma nota de vida à causa do folclore regional que bem merece ser apoiado, e estamos certos que a Casa do Povo da Luz, no próximo ano, fará algo de interessante sobre o assunto, contando com o apoio das entidades competentes.

## Vende-se

Uma casa com duas frentes, uma para a Rua Dr. Parreira e outra para a Rua José Pires Padinha, pertencente a João da Fonseca Farroba.

Quem pretender dirija-se a Joaquim da Fonseca Estola—Tavira.

## Cobrador de dívidas

Percentagem 10%.  
Precisa-se na farmácia Maria Aboim—Tavira.

# KINGTEX

as melhores fazendas para fatos de homem, vendem-se na

## CASA "UNIL"

Sempre o melhor sortido em Calçado, Camisas, Gabardines, Canadianas, Fatos Feitos e outros artigos aos melhores preços.

Rua Estácio da Veiga, 19-TAVIRA